

A Escolha Do Lugar

Uma proposta como a solicitada pelo Concurso CBCA 2016 deve considerar a facilidade de locomoção e comunicação em um território metropolitano.

Dessa forma a escolha do terreno para proposta de intervenção apresentada, buscou uma localização que que apresentasse demanda e necessidade por um equipamento público com as características solicitadas, um território localizado na zona mais carente da cidade de São Paulo.

O projeto fundamenta-se em duas questões essenciais: suprir a carência da região em programas culturais, vindo a ser a única área de lazer da localidade, e promover a articulação dos dois mais importantes eixos de comércio populares da área, estação de metro e terminal de ônibus.

Localizado junto as principais vias articuladoras do entorno, buscou-se um local de intenso fluxo, seja a pé, de trem, ônibus ou carro, visando a aproximação do programa cultural ao cotidiano de seus habitantes, facilitando assim ainda mais a habitabilidade do edifício. Próximos ao terreno estão implantados uma estação de metrô, um terminal de ônibus e também a principal área comercial da região, além de estar em construção uma nova estação de metrô, na mesma quadra do terreno escolhido.

O terreno além de se destacar por ter esta grande infraestrutura já

anteriormente apresentada, ainda é mais valorizado para o tipo de programa solicitado, por possuir em seu entorno muitas escolas e também uma faculdade.

Concepção Projetual

A definição programática bem como a escala do edifício, iniciam o processo de organização territorial em uma busca pela inserção do objeto arquitetônico na paisagem de modo que este não interfira significativamente no que diz respeito a ocupação, escalas das construções, mas sim no uso do espaço pela população local. O conceito por trás do projeto, se apresenta primeiramente na busca do último equipamento de lazer da região, onde diante da carência da localidade, apenas nos aprofundando fundo no passado identificamos um cinema.

Se trata de um cinema de rua , o “Cine Amazonas”, que na década de 60, era a única fonte de lazer e atração para a população da Vila Prudente.

O segundo passo foi trazer características desse objeto importante naquela época para região, para dentro do projeto, relacionando a memória e a essência, para formação do projeto.

Portanto, após o aprofundamento e estudo do objeto, o cinema foi escolhido como tema central para formação do Centro Cultural, representado no projeto, por meio de um grande cinema ao ar livre

e a referência aos grandes painéis luminosos, na construção de um edifício luminária.

Implantação

O principal desafio para a implantação era organizar um espaço irregular e fragmentado com vários acessos ao longo de sua divisa. Para isso foi preciso definir uma entrada principal. As características da topografia da região limitou escolhas projetuais que resultavam na escavação do terreno , de forma que optou – se pela manutenção do perfil natural, porém que por outro lado, foi essencial para a implantação do edifício seguindo a melhor insolação e garantindo melhor conforto térmico.